



# RETC

Revista Eletrônica de Tecnologia e Cultura  
www.revista-fatecjd.com.br

## **O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS INFORMACIONAIS NO ACERVO DO PATRIMÔNIO INDUSTRIAL FERROVIÁRIO: o caso da estrada de ferro noroeste do Brasil de Bauru**

Prof. Dr. Samir Hernandes Tenório GOMES

Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo da UNESP Campus/Bauru.  
samirhtg@faac.unesp.br

### **RESUMO**

O trabalho aborda a questão do acesso à informação do patrimônio industrial ferroviário que integra o acervo da EFNOB na cidade de Bauru/SP, através do uso das novas tecnologias informacionais. Por se constituir em um desafio importante no recolhimento, organização, digitalização e disponibilização desse acervo documental, a pesquisa objetiva organizar e disseminar a informação documental, apoiada em novas tecnologias de acesso, visando preservar e criar condições de implantação de um banco de dados documental e cartográfico deste acervo. A presente pesquisa faz parte de nosso projeto intitulado "EFNOB Bauru: Centro de Memória e Informação Virtual", o qual tem apoio e financiamento pela FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, que por sua vez faz parte do projeto maior, denominada "EFNOB/Bauru, Km. 0", Edital FAPESP/CONDEPHAAT. Um dos pilares do trabalho é coletar, tratar, selecionar e disseminar o patrimônio móvel e imóvel da EFNOB, através da criação de um Centro de Memória e Informação do Patrimônio Industrial Ferroviário da EFNOB.

**Palavras-chave:** Novas Tecnologias Informacionais. Patrimônio Industrial

Ferrovário. Disseminação da Informação. Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

### **ABSTRACT**

This paper addresses the issue of access the industrial heritagelibrary information integrating the EFNOB in the city of Bauru / SP, through the use of new technologiesinformation. For constitute a major challenge in gathering, organizing, scanning and providing such documentary collection, the research aims to organize and disseminate information document, supported by new access technologies, aiming to preserve and create conditions for setting up a database of documents and cartographic this collection. This research is part of our project entitled "EFNOB Bauru: Center for Memory and Virtual Information", which in turn is part of the larger project, called "EFNOB / Bauru, Km 0," FAPESP / CONDEPHAAT. One of the cornerstones of the work is to collect, treat, select and the heritagedisseminate of movable and immovable EFNOB through the creation of a MemoryCentre and Industrial HeritageRailwayInformation of EFNOB.

**Keywords:** New Technology Informational; Industrial Heritage Railway; Information Dissemination; Railway Northwest Brazil.

## 1 INTRODUÇÃO

Com a finalização dos serviços da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (EFNOB), na década de 1990, todo o complexo ferroviário localizado na cidade de Bauru perdeu sua função original, transformando-se gradualmente em espaços abandonados e marginalizados. Extensas áreas estão encravadas na região central da cidade, propiciando ao longo dos anos, profundos desajustes nas dinâmicas e conformações do tecido urbano. Edifícios construídos em diferentes períodos e de características peculiares marcam o conjunto arquitetônico da EFNOB na cidade de Bauru. Dentre eles destacam-se: os antigos escritórios, erguidos a partir de 1905; as grandes oficinas construídas no início dos anos 1920; a estação central edificada entre 1934 e 1939; e a vila, erguida a partir de 1905, cujas casas pertenceram às várias hierarquias funcionais da ferrovia: superintendentes, engenheiros e operários. Todo esse complexo de construções está sob estudo de tombamento pelo CONDEPHAAT. Portanto, a preservação das estruturas físicas da antiga EFNOB, transcende o simples relevo local, para atingirem o interesse da memória nacional e das próprias relações estratégicas com nossos parceiros hispano-americanos, numa quase antevisão do MERCOSUL.

Com relação ao conjunto documental do patrimônio industrial e ferroviário da EFNOB localizado em Bauru, ainda se encontram acanhados e carentes de uma política de gestão informacional que permitam, efetivamente, o acesso, a consulta e a manipulação destes bens patrimoniais. Os exemplos recentes de propostas de preservação deste patrimônio têm carecido de ferramentas conscientes de resgate, recuperação e organização de fontes documentais da ferrovia a fim de organizar o conhecimento produzido. O que se tem constatado é que na maioria das vezes, as propostas preservacionistas destes bens

patrimoniais e culturais não têm levado em conta o potencial estratégico dos serviços informacionais disponíveis, permitindo que as ações básicas de criação e disseminação de informação na área operem sistemas de informações restritos ou ineficazes.

Neste contexto, a presente pesquisa estuda o papel relevante da informação do patrimônio industrial e ferroviário da EFNOB na cidade de Bauru, possibilitando a estruturação de um plano estratégico de disseminação da informação, por meio da criação de um Centro de Memória e Informação Virtual em processo de construção. A pesquisa abrange a geração do conhecimento na área do patrimônio industrial ferroviário, identificando, captando, selecionando, analisando, organizando e disseminando a informação virtual do patrimônio industrial ferroviário da EFNOB/Bauru. A presente pesquisa em andamento faz parte de dois projetos maiores intitulados: "Estrada de Ferro Noroeste do Brasil/Bauru, Km 0", edital FAPESP/CONDEPHAAT para o levantamento e o estudo do conjunto arquitetônico da EFNOB na cidade de Bauru/SP e o projeto "Memória Ferroviária (1869-1971): inventário de patrimônio industrial ferroviário paulista". Sob o impulso das tecnologias da informação, este projeto prevê a constituição de uma rede informacional por meio do qual velariam pela conservação dos fundos materiais e documentais de valor histórico e artístico relacionados ao patrimônio industrial e ferroviário da EFNOB na cidade de Bauru/SP.

Dentre os objetivos específicos destacam-se: (a) fornecer de forma rápida, confiável e eficaz ao público-alvo, informação precisa e agregada de valor, acessando bases informacionais digitais; (b) criar e organizar acervo um digital de fotos, mapas e plantas arquitetônicas de acordo com metodologia de processamento técnico, com o intuito de tornar disponíveis dados, informações e produtos informacionais atualizados no patrimônio industrial ferroviário; (c) tornar disponíveis dados, informações e produtos

informativos atualizados no patrimônio industrial ferroviário.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 As bases de dados e o patrimônio industrial ferroviário**

Um importante instrumento ligado à gestão da informação e preservação da memória do patrimônio industrial ferroviário são as bases de dados. Mesmo não sendo utilizadas de forma intensa nesta área de estudo, as bases de dados são consideradas ferramentas indispensáveis para a busca da informação e do conhecimento, que podem se apresentar como uma coleção de textos completos ou citações bibliográficas, acompanhadas ou não de resumos, no formato digital ou impresso e podem ser acessadas remotamente ou mesmo, por meio de buscas locais. Além disso, são repositórios formados por registros bibliográficos produzidos pela atividade científica e tecnológica que apresentam os seguintes componentes: número do documento, título, autor, referência da fonte, resumos, texto integral, termos ou expressões de indexação, citações ou quantidade de referências, instituição de origem do documento e língua do documento-fonte. Assim sendo, o uso de bases de dados tem sido referência por disponibilizar um grande volume de textos, tornando-se um suporte informacional de grande relevância para pesquisas do patrimônio industrial, contribuindo desta maneira para o crescimento e desenvolvimento da produção intelectual.

No contexto dos sistemas de preservação do patrimônio industrial ferroviário, as bases de dados documentais desempenham papel fundamental nos mecanismos de levantamento e acesso às informações de objetos/documentos, estabelecendo importantes vínculos entre o usuário e o acervo preservado. Decodificando e interpretando os fragmentos de fatos do presente e do passado, as informações bibliográficas tem a capacidade de responder perguntas multifacetadas como, tipo de

documento, autor, país, data de publicação, etc. Assim, por meio da extração e tratamento de dados bibliográficos é possível traçar indicadores de mapeamento e síntese de informação para pesquisadores que necessitam de procedimentos de seleção e refinamento na busca informacional.

Como exemplo de novas formas de acesso à base de dados documentais, as tecnologias de informação e comunicação despontaram como as grandes produtoras de alternativas nos centros bibliográficos e centros de memória. Essa revolução informacional inaugurou de maneira avassaladora, novos signos e colocou em ação a possibilidade de uma nova atuação dos sistemas informações no contexto do patrimônio cultural. Redes de telecomunicação, combinadas com recursos de telemática e de multimídia, voltaram-se para o oferecimento de um novo conceito de comunicação no contexto da preservação do patrimônio cultural. Todos esses fatores e desafios referendaram em novas alternativas no processo de disseminação e reprodução das bases de dados, abrindo um panorama de potencialidades e aplicações, como por exemplo, acesso a acervos de unidades de informação e distantes bases de dados e informações primárias, serviços online de pesquisa, acesso a centros bibliográficos e centros locais cooperativos de informação, entre outros. Os avanços tecnológicos trouxeram benefícios incalculáveis para o acesso, a disseminação e a preservação da informação, com o propósito de atender as exigências atuais de intercâmbio da informação. Mais que isso, com o advento da internet e das novas tecnologias de informação e comunicação tornou-se possível a implantação de repositórios e bibliotecas digitais, resultando na redução nos preços de equipamentos de processamento de dados e num interesse crescente por softwares livre e pelo modelo Open Archives (GOMES, 2001).

### **2.2 Os sistemas de informação e a preservação do patrimônio industrial ferroviário**

Em certa medida, as instituições vinculadas à preservação do patrimônio industrial ferroviário e mantenedoras de acervos documentais têm buscado formas mais adequadas para disponibilização das informações contidas em textos, com o objetivo de atender a grande demanda, seja na preservação e pesquisa quanto na divulgação da fonte primária de informação. Segundo Cendón (2002, p.31) as vantagens em pesquisas em bases de dados documentais “são a facilidade, a flexibilidade e a rapidez na formulação de buscas e na obtenção de respostas, bem como a recuperação mais precisa da informação através dos operadores booleanos”. Rebatendo no âmbito das instituições que trabalham com a preservação do patrimônio industrial ferroviário, o pesquisador ou usuário poderia ter acesso na íntegra ou resumo, podendo imprimir a informação eletrônica em formatos personalizados, com maior conforto, através de qualquer computador conectado a internet e quando for o caso, de posse de senha pessoal, por um custo bem mais acessível. A grande massa documental produzida e vinculada ao patrimônio industrial ferroviário, assim como o desenvolvimento contínuo das tecnologias informacionais e comunicacionais tem gerado um grande volume de documentos, principalmente no formato impresso. Com isso, evidencia-se cada vez mais a necessidade de se fazer estudos dos processos de representação temática dos conteúdos desses documentos, notadamente, os de patrimonial arquitetônico. Isto se justifica, em função muitas vezes da imprecisão terminológica identificada, quando da tentativa de recuperação de informação em rede.

Sobre essa questão, Dias (2001, p. 1) destaca que:

Nos sistemas de informação e de recuperação da informação, o tratamento é definido como a função de descrever os documentos, tanto do ponto de vista físico [...] quanto do ponto de vista temático [...]. Essa atividade resulta na produção de representações documentais [...] que não apenas se constituem de unidades mais

fáceis de manipular num sistema de recuperação da informação [...] como também representam sínteses que tornam mais fácil a avaliação do usuário quanto à relevância que o documento integral possa ter para as suas necessidades de informação.

Visto sob esta perspectiva, o serviço de indexação das unidades de informação e memória do patrimônio industrial ferroviário deve ser peça-chave no processo de análise, síntese e recuperação da informação, com o objetivo de recuperá-la. Esta, por conseguinte, deve privilegiar tanto o que diz respeito à entrada dos dados, como a sua saída, haja vista que uma política bem definida otimiza, racionaliza e dá consistência aos processos inerentes ao tratamento e uso da informação. A padronização da indexação a ser utilizada no processo de análise documental dará origem à linguagem documental, que poderá ser considerada como a ferramenta que irá representar, de uma forma condensada, a informação contida no documento. Esta linguagem irá permitir a comunicação entre o sistema e seus utilizadores, facultando a estes a autonomia em decidir se irão ter acesso ao documento ou não (PEREIRA & BUFREM, 2005). Portanto, a construção de uma base de dados documental patrimônio industrial ferroviário deve estabelecer uma política de indexação eficiente, atingindo públicos esporádicos, circunstanciais, latentes ou potenciais da sociedade civil organizada, conselhos, sindicatos, associações de moradores, pesquisadores, etc. até atender questões específicas e de interesse restrito ou individualizado da população que demanda informação em patrimônio cultural.

No âmbito desta pesquisa, importante mencionar que, o acesso aos documentos do conjunto patrimonial industrial ferroviário localizado na cidade de Bauru ainda se encontra acanhado e carente de uma política de gestão informacional que permita, efetivamente, o acesso à base de dados, consulta e manipulação dos bens preservados. Não é demais afirmar que, o Museu Ferroviário e a Inventariante da Extinta Rede Ferroviária Federal têm

trabalhado com enormes dificuldades, sobretudo com relação à falta de pessoal qualificado na área de bibliotecas e museus e preservação da memória, carecendo de ações concretas relacionadas ao tratamento documental do acervo e confecção de instrumentos de pesquisa. Na maioria das vezes, as propostas preservacionistas destes bens patrimoniais não têm levado em conta o potencial estratégico dos serviços informacionais de base de dados disponíveis, permitindo que ações básicas de criação, ampliação e disseminação de informações na área operem sistemas de informações restritos ou ineficazes.

### 3 O OBJETO DE ESTUDO

O Museu Ferroviário de Bauru têm sob sua guarda não só um acervo relacionado à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, mas também inúmeros outros temas vinculados aos fatos históricos da cidade de Bauru, cenas da vida cultural, elementos paisagísticos e arquitetônicos, entre outros. Tem por responsabilidade principal, conservar, sistematizar, gerenciar e difundir o patrimônio ferroviário industrial.

O Museu Ferroviário de Bauru está dividido em dois blocos principais: o primeiro, onde estão localizadas quatro salas principais de exposição permanente e o segundo bloco, um conjunto de três salas onde fica armazenado o acervo documental, cartográfico e fotográfico relacionado ao

museu. Esse acervo foi originalmente criado a partir do convênio celebrado no ano de 1992 entre a UNESP e a RFFSA (Rede Ferroviária Federal S.A.). A partir de então, passou por sucessivas administrações da Universidade e RFFSA e atualmente a tarefa da preservação da documentação encontra-se a cargo da Secretaria da Cultura do Município de Bauru. Nestes ambientes também são utilizados para a guarda de outros objetos pertencentes ao museu e, com uma frequência diária, funcionários fazem uso do uso espaço para guardar documentos diversos e livros.

O local onde está armazenado o principal acervo localiza-se em três salas do Museu Ferroviário de Bauru, local um pouco afastado de uma rua movimentada no centro da cidade. O tráfego de veículos automotores gera pequena poluição na área e pode atingir a coleção. A área é utilizada também para a guarda de outros objetos pertencentes ao museu e, com uma frequência diária, funcionários fazem uso do uso espaço para guardar documentos diversos e livros. Não são realizadas outras atividades na sala. Não há instalações hidráulicas em paredes contíguas ao acervo. O piso é formado de tacos de madeira. A iluminação é por luz natural e lâmpadas fluorescentes. No entanto, os documentos não entram em contato frequentemente com a luz, apenas quando manuseados (Figuras 1 e 2).

**Figuras 1 e 2** - Local do acervo da EFNOB/Bauru em julho de 2013



Fonte: Acervo do autor

As salas onde ficam os documentos possuem uma suscetibilidade média à poluição, pois a área possui grande quantidade de poeira no ar, por se tratar de um local próximo ao estacionamento de funcionários do museu. Em razão disso, estão suscetíveis a agentes biológicos, pois a madeira pode sofrer ataque de cupins. O local dos documentos é escuro e, pela capacidade de absorção de umidade pela madeira, o ambiente interno pode tornar-se úmido, dando condições de desenvolvimento de fungos e traças. Quando os documentos são manuseados, é feita uma verificação visual em busca de indícios de agentes biológicos. Não foi identificado nenhum vestígio de agentes biológicos durante a visita.

#### 4 METODOLOGIA

Metodologicamente, o projeto estipulou seis etapas: 1) Pesquisa bibliográfica; 2) Reconhecimento do acervo; 3) Organização do catálogo; 4) Digitalização dos documentos; 5) Indexação dos Objetos Digitais; 6) Gerenciamento do sistema Web.

Para execução do banco de dados digital e disponibilização do acervo documental do patrimônio industrial, a pesquisa contou com dois trabalhos de Iniciação Científica aprovados junto à FAPESP denominados: “Informatização do Acervo Cartográfico da EFNOB KM 0/Bauru” e o projeto “Construção da Base de Dados Documental do Patrimônio Industrial Ferroviário da EFNOB/Bauru”. Além disso, todo o trabalho inicial de campo contou com o apoio da Profa. Dra. Livia Maria Louzada Brandão, docente do CEETEPS/FATEC-Jundiaí, gestora do Projeto Tecnologia e Cultura/Memória Ferroviária e coordenadora do mapeamento do acervo ferroviário do Complexo FEPASA – Jundiaí. Essas iniciativas estão inseridas diretamente nos dois projetos, “Memória Ferroviária” e “Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Km 0”, não só porque os resultados obtidos estarão sendo reforçados nos dois estudos de caso, mas também porque permitirá a ampliação e o aprofundamento dos objetivos propostos.

A **primeira fase** foi a pesquisa bibliográfica para a abordagem teórica que subsidiou na coleta das informações e sua análise. Nesta fase foi executada a abordagem teórica sobre preservação da memória, os acervos documentais, processo tecnológico e fenômeno social. Nesta fase ainda foram aprofundadas as questões relacionadas aos elementos históricos do patrimônio arquitetônico pertencente à antiga sede da EFNOB, localizado em Bauru. Outros temas foram tratados como: os centros de documentação/memória e fontes documentais; as tecnologias da informação e a preservação dos acervos bibliográficos e arquivístico no contexto da informação digital. Além disso, foi necessário conhecer alguns conceitos como: patrimônio industrial, bens culturais, patrimônio cultural, conservação, restauração, reabilitação, salvaguarda, documentação, organização administrativa do trabalho, oficinas, residência; arquitetura dos centros de memória, novas tecnologias informacionais no âmbito da arquitetura dos projetos de centros de memória/documentação.

Na **segunda fase** foram feitos o reconhecimento do acervo e a identificação das fontes primárias de informação, traçando assim um perfil de cada peça, definindo características, ano, autoria, procedência, fundo ao qual pertence, descrição, etc. Foi feito o reconhecimento do acervo por meio do levantamento do espaço físico. Inicialmente levantou-se como se dava o acondicionamento do acervo da EFNOB. Além disso, mediram-se os espaçamentos dos corredores internos que dão acesso às prateleiras das estantes e o corredor externo a elas, local de passagem de uma sala para outra, e também a distância entre a parede da sala que tem sua face externa voltada para a rua, onde se localizam as janelas, até a parede que está voltada para o pátio interno do museu. A partir daí, iniciou-se o processo de levantamento dos documentos. Todo o material documental foi minuciosamente analisado através da leitura de capa, contracapa, índice, além de trechos internos de seus conteúdos em busca da

caracterização e classificação correta dos documentos. No total têm-se uma média de mais de 3 mil documentos textuais pertencentes ao acervo da EFNOB/Bauru, localizados na sala do arquivo do Museu Ferroviário de Bauru. Dos levantados e catalogados, destacam-se: Boletins de Pessoal; Boletins Informativos; Relatórios Anuais da Ferrovia; Documentos de Obras; Fichas de Identificação do Pessoal; Projetos Cartográficos; Registros Fotográficos; Boletins Estatísticos da RFFSA; Revistas Ferroviárias; Livros vinculados à EFNOB. Com as informações colhidas, foi preenchida uma ficha catalográfica dos documentos.

Na **terceira etapa**, a partir das fichas catalográficas, preenchidas e referenciadas à todos os documentos textuais levantados na fase anterior, foi gerado um catálogo geral, no intuito de organizar todas as informações relevantes, facilitando a pesquisa do usuário do arquivo. O catálogo possui todas as fichas de identificação de cada um dos documentos levantados, índice analítico e remissivo, além de uma introdução orientando como utilizá-lo. Para a estruturação do catálogo geral foi necessário primeiramente criar a ficha de catalogação dos documentos textuais pertencentes ao acervo da EFNOB/Bauru, no intuito de facilitar o processo de levantamento e criação do banco de dados digital onde todo o material documental será inserido.

A **quarta fase** tratou da digitalização dos documentos com maior relevância no âmbito do acervo catalogado. A atividade foi iniciada em meados do mês de Dezembro de 2012 e finalizada em Julho de 2013. Ocorreu nesse período a seleção dos documentos que foram digitalizados, todos aqueles relativos às obras de maior relevância dentro do tema de patrimônio industrial ferroviário, bem como, os documentos textuais cujo conteúdo continha informações sobre o conjunto de edificações pertencentes à antiga EFNOB que estão localizados no município de Bauru/ SP. Esse processo ocorreu primeiramente com a execução do modelo digital da Ficha Catalográfica no software Microsoft Word e a partir daí, todas as fichas foram revisadas, através da leitura e

refeitas uma a uma no arquivo digital, utilizando-se o mesmo software, totalizando 545 fichas. Esse número de fichas se deve ao fato de que o conteúdo de cada uma não equivale, necessariamente, a um único livro ou documento e sim ao conjunto do qual ele pertence. Durante essa atividade os documentos de maior relevância foram sendo selecionados. Notou-se que a maioria dos documentos identificados e catalogados fazia parte de grandes conjuntos que abrangiam um longo período da história da EFNOB, possuindo assim um conteúdo significativo e de informações diversas e de grande importância no seu relato.

Na **quinta fase** consolidou-se a indexação em formato de banco de dados dos documentos escolhidos na fase anterior. Vale ressaltar que, o processo criação do banco de dados dos objetos digitais ficou à cargo da equipe da FATEC/Jundiaí, formada por docentes e discentes do curso de Tecnologia da Informação e também participantes da digitalização do documental da Biblioteca do Museu Companhia Paulista de Jundiaí (Projeto “Memória Ferroviária”). Estruturado em forma de rede digital, esta pesquisa teve como um de seus objetivos principais alimentar o banco de dados do Sistema Memória Ferroviária da Fatec/Jundiaí, estabelecendo assim um intercâmbio de informações de extrema importância no prosseguimento dos trabalhos. Dessa maneira, todas as ações ficaram concentradas em três itens principais: Cadastro, Consulta e Edição das informações indexadas no sistema. O preenchimento no sistema agrupou informações vinculadas como gênero, tipo de acervo, tipo de produtor, tipo do material bibliográfico, ano de produção, datas, procedência, qualidade do material, descritores gerais, estado de organização, acondicionamento, etc. Finalizado o processo de cadastramento do acervo na página de cadastro do Projeto Memória Ferroviária, o passo final foi consultar o sistema e editar os formulários do acervo que já foram cadastrados.

A **sexta fase** consistiu no gerenciamento do sistema web relacionado à migração,

indexação, consulta e acesso on-line do acervo. Com o acervo digital reunido no Sistema Memória Ferroviária, otimizou-se sua organização, manutenção e compartilhamento, facilitando assim as buscas feitas pelos usuários no portal de acesso

[www.projetomemoriaferroviaria.com.br](http://www.projetomemoriaferroviaria.com.br).

Cabe ressaltar que nesta fase foi possível concretizar um dos principais objetivos da pesquisa: desenvolver e aprofundar mecanismos on-line de disseminação da informação não só do patrimônio industrial ferroviário paulista como também do patrimônio da EFNOB na cidade Bauru.

## 5 ARTICULAÇÕES DA PESQUISA

A pesquisa vincula-se ao projeto maior intitulado "Estrada de Ferro Noroeste do Brasil/Bauru, Km 0", trabalho aprovado junto ao convênio FAPESP/CONDEPHAAT e liderado pelo Prof. Dr. Nilson Ghirardello. O projeto compreende 5 subtemas coordenados por 5 docentes, pesquisadores (principais e associados) pertencentes ao Departamento de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, FAAC e integrantes do Núcleo de Pesquisa, GA (Grupo de Arquitetura): Teoria e Projeto, com a linha de pesquisa: Teoria da Arquitetura, História da Arquitetura, História da Cidade e do Território. Conta ainda com a participação do Prof. Dr. Eduardo Romero de Oliveira, docente do Departamento de Turismo da UNESP, Campus de Rosana e um especialista em Patrimônio Industrial, professor Dr. Julián Sobrino Simal, docente do Departamento de Historia, Teoría y Composición Arquitectónica, de la Escuela Técnica Superior de Arquitectura, da Universidade de Sevilha, Espanha (através de convênio efetivado pela UNESP, com a Universidade de Sevilha - Espanha).

## 6 RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa espera-se:

(a) Contribuir com a documentação

histórica, métrica, fotográfica, acabamento e estado de conservação dos materiais das edificações e os estudos sobre a organização administrativa do trabalho, pretendendo auxiliar no processo de tombamento do patrimônio da EFNOB, tanto pelo órgão estadual, CONDEPHAAT (processo de tombamento já aberto), como pelo nacional, IPHAN.

(b) Formatar bases conceituais e documentais para propostas de estudos e projetos para restauração e reabilitação dos edifícios da EFNOB.

(c) Realizar seminários sobre o tema para a formação de recursos humanos (profissionais e técnicos) interessados na salvaguarda do patrimônio industrial ferroviário e formação de pesquisadores em nível de iniciação científica e pós-graduação.

(d) Disseminar os estudos sobre patrimônio industrial ferroviário e através de um evento cultural destinado à população bauruense sobre a importância da salvaguarda do patrimônio da NOB existente na cidade.

O papel imprescindível da informação no contexto social reafirma a sua importância na dinâmica de produção e reprodução dos artefatos tecnológicos e culturais, ligando todos os contextos, significados e signos transmitidos à sociedade. Nesse processo de desenvolvimento que o homem estabelece no contexto social, a informação patrimonial continua sendo "peça-chave", principalmente, porque denota ao sentido humano um elemento do universo da motivação, na procura de algo, por parte de pessoas que estejam sempre informadas de tudo que acontece no patrimônio cultural, em formas e sentidos diversos.

Portanto, é possível observar que esta proposta para preservar e criar condições de implantação de um banco de dados virtual deste acervo no contexto das demandas telemáticas, só poderá ser considerada completa quando veiculada, entendida e estendida, não somente à área específica, mas a todas as áreas do interesse do público-alvo em questão.



## REFERÊNCIAS

- BEARMAN, D. Experience delivery services: Archives & Museum Informatics. In: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 5., 1994. Lisboa. **Anais**. Lisboa: Associação de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas, 1994. v. 2: Arquivos, p.153-159.
- BERTHOLINO, M. L. F. **Planejamento e Administração de Sistemas de Informação**. Disponível em: < [http://http/www.uepg.br/editora/autores/luzia.htm](http://www.uepg.br/editora/autores/luzia.htm) Acesso em: 10/07/1999
- CENDÓN, B. V. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002. p.73-95.
- CHAUÍ, M. Política cultural, cultura política e patrimônio histórico. In: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA. O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH, 1992. p. 37-46.
- DIAS, E. W. **Contexto digital e tratamento da informação**. DataGramaZero : Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 2, n. 5, out. 2001. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/out07/F\\_I\\_onum.htm](http://www.dgz.org.br/out07/F_I_onum.htm)>. Acesso em: 05 nov. 2007.
- DUARTE, F. **Arquitetura e tecnologias de informação**. São Paulo, Ed. Da UNICAMP, 1999.
- FALCOSKI, L. A. Inventário e Destinação de Bens Patrimoniais Culturais da Rede Ferroviária no Estado de São Paulo: conceitos e sistemas de informações cadastrais. In: Anais Pluris 2010. Disponível em: <<http://www.pluris.org>>. Acesso em: 12 dezembro. 2011.
- GOMES, S.H.T. **Centro referencial e cultural de arquitetura: uma proposta para disseminação da informação**. 2001, 156 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília.
- GUBIANI, J. S. **Bibliotecadigital: uma proposta para publicação e disseminação do conhecimento produzido através das teses e dissertações**. 2005. 123 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2005.
- HOMULOS, P. **Museums to libraries: a family of collecting institutions**. Artlibraries Journal, v. 15, n. 1, p. 13-11, 1990.
- KESSEL, Z. **A construção da memória na Escola: um estudo sobre as relações entre memória, história e informação na contemporaneidade**. São Paulo, 2003. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.
- KUHL, B. M. **Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.
- MORAES, M.D.V. **Política de preservação e conservação para o acervo especial da Biblioteca do Campus de Marília – UNESP**. Marília: UNESP, 1998 (TCCC; FAPESP/IC ).
- PEREIRA, E. C; BUFREM, L. S. **Princípios de organização e representação de conceitos em linguagens documentárias**. Enc. BIBLI: R.eletrônica de Bibl. Ci. Inform., Florianópolis, n.20, 2º semestre 2005. Disponível em: <http://www.encontros-bibli.ufsc.br/sumario.htm> Acesso em: 13 fev., 2011.
- RICCI, I. Ultragaz – projeto espaço do conhecimento. In: NASSAR, P. (Org.) Memória de empresa: história e comunicação de mãos dadas, a construir o futuro das organizações. São Paulo: Aberje, 2004. p. 81-87.
- RODRIGUES, M. **Imagens do passado: a instituição do patrimônio em São Paulo: 1969- 1987**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- SMIT, J. W. O profissional da informação e sua relação com as áreas de biblioteconomia/documentação, arquivologia e museologia. In: VALENTIM, M. L. (Org.) Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Ed. Polis, 2000. p. 119-134.
- SMIT, J. W.; BARRETO, A. Ciência da informação: base conceitual para a formação do profissional. In: VALENTIM, M. L. Formação do profissional da informação. São Paulo: Editora Polis, 2002. p. 9-23.
- STEFANI, C. R. B. **O Sistema Ferroviário Paulista: um estudo sobre a evolução do transporte de passageiro sobre trilhos**. Dissertação (Mestrado em Geografia). São Paulo, USP, 2007.